

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, mais 55 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova e referentes aos meses de julho, agosto e setembro A Sr. Margarida Coimbra entregou também 65 €, da mesma campanha e referentes ao mês de novembro. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 €; António Correia de Brito e Maria Isa-

bel V. S. Brito – 20 € (mensal: nov. e dez); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Anónimo – 50 € (semestral); Anónima – 60 € (mensal: todo o ano); Madalena de Sousa Pereira – 5 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
19	Seg	18,45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria da Luz e Manuel Gonçalves Dias e família; Maria Amália Gomes Correia
20	Ter	18,45	Valdemar Crisóstomo do Souto; Alda Gomes Cachada; Jacinta Esteves; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; Maria de Lurdes Salgueiro e família; José Esteves Rocha e família
21	Qua	18,45	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Esmeralda Martins de Sousa Miranda
22	Qui	18,45	Manuel Freitas da Silva
23	Sex	18,45	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes
24	Sáb	9	Maria Alice da Silva Cruz; António Cerqueira Roque; Joaquina Pereira Dantas (aniv.); Maria da Conceição Peres e filha Helena; Irene Ferreira e marido e filho Álvaro; Maria do Céu Coimbra e filho Juvenal
25	Dom	10,15	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família; António Borlido (aniv.)

PARÓQUIA VIVA

N.º 832 – 18/12/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo do Advento – Ano A



«apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: “José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu põr-lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados”. Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz: “A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado ‘Emanuel’, que quer dizer ‘Deus conosco’.”» (Evangelho)

Papa Francisco incentiva padres a falar «com verdade» como São João Batista

O Papa disse na homilia da passada quinta-feira que a vida de São João Batista “é um bom programa de vida cristã” e pediu aos padres que falem “com verdade”, sem rodeios, e acolham das pessoas “o que conseguem dar”.

“Peçamos a João [Batista] a graça da coragem apostólica de dizer sempre as coisas com a verdade do amor pastoral, de receber pessoas com o pouco que pode dar, o primeiro passo. Deus fará o resto”, afirmou, na Eucaristia a que presidiu na Capela da Casa de Santa Marta.

A partir da liturgia do dia, Francisco destacou a pregação “com vigor” de João

Batista que dizia “coisas fortes aos fariseus, aos doutores da lei, aos sacerdotes”, sem “rodeios”.

Neste contexto, o Papa assinalou que se hoje um sacerdote na homilia dominical disser que existem alguns que são “raça de víboras e também adúlteros”, “certamente, o bispo receberia uma reclamação” a pedir que “mandasse embora” o pároco que “insulta”.

“João Batista insultava. Por quê? Porque era fiel à sua vocação e à verdade”, acrescentou.

O Papa explicou que as pessoas iam ao deserto ver “alguém que é mais do que um profeta”.

“Era um homem fiel ao que o Senhor lhe pediu, grande porque fiel”, sublinhou Francisco.

A homilia apresentou como “um bom programa de vida cristã” João Batista, “o último daquele grupo de crentes que começou com Abraão”, cuja grandeza é visível na pregação da conversão, porque “não usa meias palavras para condenar os orgulhosos”, e no fim da vida permite-se “duvidar”.

O pároco deseja, a todos os leitores do Boletim “Paróquia Viva”, Santas e Felizes Festas de Natal, vividas em família e na comunhão com o Menino Deus nascido!

4.º Domingo do Advento – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 7, 10-14

2.ª Leitura: Rom. 1, 1-7

Evangelho: Mt. 1, 18-24

- A anunciação a José -

Só o evangelista Mateus dá algum relevo ao papel de José no mistério da Encarnação do Verbo de Deus.

Homem simples e trabalhador, mesmo que pertencendo à linhagem de David, preparava-se para constituir família com Maria, quando a indistigável gravidez com que esta regressa da casa de Isabel e Zacarias vem pôr tudo em questão. Sendo homem “justo”, sente-se na obrigação de ter de denunciar a sua noiva, o que lhe desagradava imenso, pois era a mulher que amava, era a mulher dos seus sonhos. Não admira, portanto, que tivesse insónias e passasse muitas horas a tentar descobrir uma escapatória plausível, como, por exemplo, uma viagem longa e demorada, para que, durante a sua ausência, as coisas se resolvessem.

É neste contexto que, “em sonhos”, o Anjo lhe fala e tudo se resolve: recebe Maria em sua casa e assume publicamente toda a responsabilidade! Se, para nós, é impensável dar tanta importância aos sonhos, não esqueçamos que não acontece o mesmo em todas as culturas. Basta recordar que o Talmude afirma: “Um sonho que não se interpreta é como uma carta que não se lê”. Neste caso, podemos afirmar que José “leu” bem o sonho.

Num tempo em que exigimos explicações para tudo, em que se diviniza a liberdade individual, se contestam todas as imposições e só se obedece quando estamos de acordo, a atitude de obediência pronta de José apresenta-se como uma provocação a todos nós. Basta reparar em tantas situações de conflito, a quando da mudança de pároco(s) ou, para os religiosos, de superior(a) ou de comunidade!....

Mas foram os caminhos da obediência os que Jesus, desde pequenino, percorreu para realizar a nossa salvação, para nos resgatar da desobediência de Adão e Eva. Também S. Paulo nos fala da “obediência da fé” como caminho para a salvação. E o pecado do primeiro rei de Israel, Saul, foi exatamente um pecado de desobediência, que Deus repreende assim: “O Senhor gostará mais de holocaustos e de sacrificios do que da obediência à voz do Senhor? Não! A obediência é preferível ao sacrifício e a docilidade à gordura de carneiros” (1Sam. 15,22).

Com razão, a Liturgia canta: “servo fiel, humilde e silencioso, mártir da solidão em longo exílio, S. José nos ensina a caminhar na vida, a edificar na [obediência da] fé a paz dos nossos lares”.

A anunciação ‘a’ S. José torna-se, assim, anunciação ‘de’ S. José para todos nós, a fim de, com ele, aprendermos a ler e a acolher, em atitude de obediência pronta e confiante, a vontade de Deus em todos os acontecimentos da vida.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Bênção das grávidas na Sé: Lembramos que vai ser concedida uma bênção especial para as senhoras grávidas, neste domingo, dia 18, na Eucaristia das 18 h., pelo Bispo da nossa Diocese, D. Anacleto Oliveira, na Sé de Viana do Castelo. Participe!

Novena do Natal: Continua durante toda a semana a Novena de Natal, também conhecida como “Novena do Menino Jesus”, inserida na Missa de semana, às 18,45 h. exceto no sábado, dia 24, em que será às 9 h. Participe!

Atendimento paroquial: Por ter outro compromisso pastoral, o pároco não poderá atender no Cartório na próxima quarta-feira, dia 21, das 16 às 17,30 h., mantendo-se as restantes horas habituais de atendimento durante a semana.

Missa de Natal: Como já é habitual, não há Missa vespertina no dia 24 por ser dia de Ceia de Natal, e a Missa no dia de Natal, com beija-pé do Menino Jesus, será às 10,15 h. O pároco celebra também Missa de Natal na igreja paroquial de Areosa, às 9 h. e às 11,30 h.

39.º Encontro de Pastoral Litúrgica: Realiza-se nos próximos dias 21 e 22 de janeiro, no auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, o 39.º Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica, subordinado ao tema “O serviço da Liturgia nos Sacramentos do serviço”.

A inscrição, que custa 10 €, pode ser feita junto do pároco, até 11 de janeiro. A paróquia pagará a inscrição a quem o solicitar, já que a formação é um investimento nas pessoas muito importante para a vitalidade espiritual da paróquia.

Sendo útil para qualquer cristão, a temática do Encontro destina-se sobretudo aos elementos dos grupos paro-

quiais ligados à liturgia e à catequese.

Marcação de intenções de Missas para 2017: O pároco está já a marcar intenções de Missas para o próximo ano. Podem ser marcadas novas intenções para todo o ano e podem ser desmarcadas intenções que estavam a ser celebradas sem fim definido.

O pároco considera que quem não o avisou do contrário deseja continuar a celebrar as intenções nos dias marcados.

Cada um entregue a oferta que puder por cada intenção de Missa, mas sabendo que a Conferência Episcopal Portuguesa decretou que a oferta estipulada seja de 10 € por cada intenção e que o sacerdote celebrante só pode receber pela Missa, em cada dia, 10 €, revertendo o restante para a Diocese, ou então para obras da paróquia mas com o consentimento da Diocese. No caso da nossa paróquia, reverte para o pagamento das obras de construção da igreja paroquial.

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, realizado nas Missas do passado fim de semana, dias 10 e 11, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 130 €; Notas e moedas soltas – 56,36 €; 2 Anónimos – 30 € cada; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; Luís Pereira e um Anónimo – 10 € cada; Anónimo – 5 €. Total entregue – 541,36 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

(Continua na pág. 4)